

Republica

Ano XIV E. de S. aulo Ytu — 15 DE NOVEMBRO — 1914 BRASI Numero 196

REPUBLICA

Orgão do Partido Republicano
FUNDADO EM—1899.



Publicação Semanal

Anno 12\$000
Semestre 6\$000
Trimestre 3\$000

Secção Livre e Editaes

Linha \$200—Repetição \$100

Numero do dia \$100
atrasado \$200

Rua Direita n 53

Finalmente

E' hoje finalmente que termina o no fasto quatrienio presidencial do marechal Hermes da Fonseca.

Póde-se dizer que esse governo, em roubaheiras, em violências, em descredito, excedeu a expectativa mais pessimista.

As prophecias de Ruy Barbosa realizaram-se sem excepção de uma só e aconteceu ainda mais muita coisa que todo o mundo julgava impossivel de realizar-se.

Basta dizer que o marechal, nos ultimos tempos, para poder consumir as mais escandalosas negociatas e para vingar-se da imprensa que atacava os seus actos, teve necessidade de fazer-nos respirar a atmosfera oppressiva do sitio.

Deante de tudo isso é perfeitamente justificavel o receio do povo de que a camarilha que muito já furtou, mas que ainda muito quer furtar, proclame a ditadura militar, entregando a nação, á chafria passiva desse infeliz soldado a quem

estava reservado o destino de se tornar o homem publico mais odiado de um paiz.

sentimos, e o dizemos com a maxima sinceridade, mais pena do que odio pelo marechal Hermes da Fonseca. E é verdadeiramente digno de commiseração quem atravessou quatro longos annos encobreado por um grupo de politiquieiros deshonestos, cada qual mais indigno da consideação publica.

Desistimos da ideia de fazer um retrospecto do que se passou em nos o Paiz durante o quatrienio marechalito. Não o fazemos porque a nação inteira toda se acha sob a impressão dolorosa das desgraças que a acabrunham e tambem porque seria fastidioso revolver esse monturo de miserias.

E' impossivel ao governo mais corrupto e por isso podemos considerar como um advento auspicioso e ascensão ao poder do sr. Wenceslau Braz, na certeza de que S. Ex.^a procurará governar com a nação, não se entregando manietado aos bondoleiros que enchafudaram na lama o seu antecessor.

Ha quatro annos...

—O—

Ha quatro annos, nesta mesma data, quem escreve estas linhas e que então redigia esta folha; tratando da posse presidencial, disse que embora tivesse combatido como politico militante, a candidatura do Marechal, nutria a esperança de que este, consciente de que galgára as escadas do

LAGRIMA

Eu perguntei o que era amôr á roza,
«E' como nós: corolla avelludada,
«De uma côr atrahente, voluptuôza,
«Porem, toda de espinhos circundada».

Os malmequêres brancos consultei
Sobre se sim ou não eu era amado:
Uma por uma as fôlhas arranquei
E d'um malmequêr branco desfolhado,

A derradeira respondeu-me: «Não!»
Banhou-se me de pranto o coração...
Si e franqueza chorar nos seus anôres,

Lagrimas verte o monte, que é granito,
E o Céu, o proprio Céu, que é infinito,
Chora tambem no cálice das fiôres!

Bulhão PATO.

Cattete contra a vontade do povo; procuraria com bons actos de seu governo, apagar a má impressão deixada com a burla da sua eleição; e que, ao finalizar o quatrienio, pudesse o Brazil dizer: *si elle não foi legitimamente eleito, pelo menôs felicitou o Paiz, com o seu bom governo.*

Mas, infelizmente, essa previsão não se realizou; si elle subio ao governo detestado, dêsce hoje sob o peso do maior dos indifferntismos; e, dentro em pouco, o seu nome só será lembrado, quando se necessite estabelecer ponto de comparação com tudo o quanto for ruim e detestavel.

E' preciso porem que se diga em seu abono, ou que outro nome tenha; que ninguem o julgava capaz de se deixar aprisionar como se deixou, pelo prepotente general gaúcho, e, docil a vontade desse politico nefando simples joguete delle, foi o Marechal, neste triste quatrienio, uma cari-

catura de governo, cego na obdiencia, parecia-se com um antigo escravo, que embora torturado pelo azorrague, não se sentia homem para revoltar-se, para derrubar esse torpe dominio.

Pobre Marechal!
Muitos mesmos dos seus adeversarios d'aquelles que mais combateram a sua candidatura, em meio das dolorosas phases destes quatro annos; lastimavam-n'o, porque conheceram que bem fraca era a sua vontade, nullas por completo eram todas as suas resoluções.

Pobre Marechal!
Quem sabe si te deixas sem governar, farias alguma coisa?

Quem sabe si te dessem um *treze de maio*, ou si pela tua coragem e intrepidez assignalasses outro *sete de setembro*, as coisas correriam melhores.

Mas, pusilanime não pudeste quebrar o júgo que te manietava, e d'ahi a grande antypathia, o quasi odio que conquistaste de todo o po-

vo, do Brazil inteiro.

Cada um dos actos do teu (?) governo, pondera bem, pobre Marechal; foi um golpe dado no coração da Patria; cada uma das tuas (?) resoluções governamentaes, foi um desastre para as intuições; para o credito e honrabilidade do Brazil.

Pobre Marechal!

Ha quatro annos, suas presidente da Republica, e hoje?..

Não és mais do que a triste recordação de um quatrienio de angustias, de crimes, de dores e de-creditos.

C.

Pontamentos

Para a historia de YTU

Colligidos por F. Cintra

Prodomos da independencia da villa de Ytu.

(Continuação)

1822

ANNEXO M

Officio do Governo Provisorio a Camara de Ytu.

O Governo Provisorio, á vista do que essa Camara expõe no seu officio de 13 do corrente, sobre os motivos porque não convem que do Regimento dessa villa venha o numero de praças, que se pediu ao tenente-coronel comandante, para fazer por hum mez o serviço da guarnição desta capitã responde que havendo já representado isto mesmo o referido tenente-coronel se lhe manda dizer por officio de 13 deste mez que se não fosse a urgente necessidade que ha de dar algum descanso aos tres Regimentos desta cidade, que affectivamente tem

feito não só o serviço da mesma guarnição, mas também parte da expedição que marchou para o Rio de Janeiro, este Governo não incommodaria as pessoas desse districto, e que por isso elle completasse o numero pedido de soldados, vindo sómente officiaes e inferiores que não fazem maior falta aos seus estabelecimentos; porem querendo o mesmo Governo mostrar a essa Camara a attenção que lhe merece a sua justa rogativa, convem em que não venhão os officiaes, nem o numero pedido de inferiores e soldados, mas sómente destas duas classes aquelles que, não fazendo falta sensivel nessa villa, ajudem a fazer o serviço nesta cidade aos demais regimentos. E isto fará sciente essa Camara ao dito tenente-coronel commandante, de quem o Governo espera que faça esta escolha com aquella prudencia que o caracteriza. Deus guarde a V. S.^{as} Palácio do Governo de S. Paulo 24 de Julho de 1822 — Miguel José de Oliveira Pinto, presidente interino — Daniel Pedro Müller, secretario — Francisco Ignacio de Souza Queiroz.

Officio da Camara de Sorocaba á Camara de Ytú

Recebemos o officio de 23 do corrente em que V. S.^{as} nos communicam os passos e providencias que deram para precaver as desordens manifestadas na capital desta Provincia, rogando-nos ao mesmo tempo a identidade de sentimentos, e que tomando em consideração nos reunimos em sessão extraordinaria de hoje, vereadores e cidadãos de todas as corporações abaixo assignadas, para concordarmos sobre as medidas que se deviam pôr em pratica contra as desordens que desgraçadamente nos consta terem se manifestado na capital da Provincia, e depois de breves reflexões todos concordamos unicamente no seguinte:

(Continúa)

Proclamação da Republica

Festeja-se hoje o 25º. anniversario da Proclamação da Republica. Um raio de esperança desponta juntamente com a aurora deste grande dia. Por entre os montões escombros, por entre as ruinas produsidas pelo e desatino pela ambição do governo que hoje termina, se levanta palpitante o coração do povo na mais doce expectativa de reconquista da sua liberdade.

Se existem ainda brasileiros que cantem hosiannas ao homem que hoje desce as escadarias do Cattete, esses são os seus comparsas nas roubalheiras e em todos actos que conduziram a Patria, de decadencia em decadencia, ao mais irremediavel dos abysmos.

Que sirva de experiencia aos proceres da politica nacional, este quadriennio tetrico que hoje se finda. Oxalá, nunca mais, nunca mais as redeas do governo vão cabir em mãos de um outro Hermes da Fonseca.

Grupo Escolar "Dr. Cesario Motta"

A grande data de 15 de Novembro será optimamente festejada nesta cidade pelos alumnos do nosso Grupo Escolar, que aprendem a par de outros estudos os bellos ensinamentos de educação civica ministrados por professores distinctos e esforçados e que veem na direcção deste estabelecimento o próspero professor e illustre moço Sr. Raul Fonseca.

Depois de uma sessão litteraria em homenagem a data da Proclamação da Republica, e na qual lindas poesias e patrióticos discursos serão pronuciados, percorrerá as ruas centrais da cidade um garboso batalhão infantil com um effectivo de cem voluntariosinhos e patrióticos soldados sob ás ordens do commandante geral cap.m Orfeu Bardini, e dos seus auxiliares officiaes Paulo Machado, alferes porta-bandeira Antonio Ferreira Dias, Arthur Leite Marins, alferes guarda bandeira Astrogildo Cintra, Osvaldo Lobo e inferiores Clovis Fonseca, Corintho de Toledo, e Alvaro Silveira.

Terminada a passeta escolar dirigirse-ão os alumnos e alumnas para o Cinema Parque onde a Empresa Araujo e Comp. lhes offerece uma esplendida matinee com films comicos e instructivos para maior impenancia da festa promovida pelo nosso Grupo Escolar.

O programma do espetaculo è o seguinte:

PRIMEIRA PARTE

- 1 — **Hymno Nacional**, cantado por todos os alumnos, com acompanhamento de orchestra.
- 2 — **Eclair journal**, bello film natural.
- 3 — **Kri-Kri boceja**, hilaritante comedia. Vera fabrica de gargalhadas.
- 4 — **Cangão do Exilio**. Letra de Casimiro de Abreu e musica de Provesi, cantada pelas alumnas dos 3º. e 4º. annos.

SEGUNDA PARTE

- 5 — **Overture**, pelo Quintetto.
- 6 — **Discurso** patriotico em homenagem ao grande dia 15 DE NOVEMBRO, pelo alumno do 3 anno A: Paulo Machado de Campos.
- 7 — **Uma visita a um Instituto Pasteur**. Lindo film scientifico.
- 8 — **Eclair Journal, 23**, Sumptuoso film natural.
- 9 **Casimiro e o Crocodilo**. Chistosa comedia que deverá provocara a maior alegria dos nosso infantes.
- 10 **Discurso** em honra á PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA, pelo alumno do 4º. anno, Antonio Ferreira Dias Filho.
- 11 **Hymno Nacional**, cantado por todas as classes.

Terminando esta pallida noticia não podemos deixar em silencio a nossa sympathia e o nosso entusiasmo pelo optimo pensamento que tiveram o Director e adjunctos do nossa Grupo Escolar proporcionando á culta sociedade uma commemoração tão patriótica e util como a que hoje devemos assigir.

A corporação « 30 de Outubro » gentilmente, auxilará os festejos de hoje, executando varias e esplendidas peças do seu bom repertorio.

Parabens á nossa cidade, porque, o nosso grupo possui um abnegado Director auxiliado por esforçados adjunctos.

NO ARTIGO

Ha quatro annos... da primeira pagina, onde se lê: adversarios leia-se: *adversarios*; onde se lê: honrabilidade, leia-se: *honorabilidade*

ENGENHEIRO

Esteve nesta cidade o snr dr Pedro de Siqueira Campos, engenheiro sanitario que aqui veio afim de inspeccionar os serviços de agua e exgottos

Cinema Parque

Films de important valor tem, este sala^o offerecido aos seus frequentadores que delicia^ondo se na admiracão dos mesmos ouvem bellos accordes do mavioso quintetto.

Desta maneira apreciamos os lindos dramas intitutados «O mysterio de Coatserbo», «O Grito da Innocencia», «O Thesouro da Ilha Deserta», as «Victimas da Fome» e, hoje alem de outras criações cinematographicas admiraremos o magnifico drama de scenas commoventes e superior entreccho da fabrica Cines denominado «Immolação».

SOROCABANA

O snr prefeito municipal recebeu um officio do snr dr Paulo de Moraes Barros, Secretario da agricultura, solicitando a remessa do jornaes desta cidade, afim de poder attender as reclamações por ventura feitas contra os abusos da Estrada de Ferro Sorocabana.

VENDEM-SE CASAS E TERRENOS, NESTA CIDADE, POR PREÇOS DE ACCORDO COM A CRISE. INFORMAÇÕES NA REDACÇÃO DESTA FOLHA.

ESPETACULO

DRAMATICO

Realison-se quarta-feira ultima o espetaculo dramatico levado á scena pelo grupo Arthur Azevedo, de Sorocaba.

Podemos dizer sem exegero que os distinctos amadores sorocabanos agradaram o nosso publico de uma maneira extraordinaria.

Os ytuanos procuraram todos meios ao seu alcance para corresponder á gentileza da visita de tão dignos moços.

A concurrenca do salão do Parque foi grande e o drama «Jocelyn O Pescador de Baleias» foi desempenhado garbosamente pelos nossos hospedes.

Todos foram muito bem nos seus papeis, mas seja nos licito destacar o trabalho de Rogerio Arcubi, que sem benevolencia deve ser considerado como um optimo artista.

Depois do espetaculo, no salão da confectaria «Progresso» realisou-se uma ceia lauta offerecida pelos moços ytuanos aos seus collegas de Sorocaba.

Então o dr. Arcilio Borges em nome do gremio dramatico daqui, saudou o gremio da vizinha cidade.

Fallaram em seguida o snr. José Innocencio do Amaral Campo, J. Madureira, Affonso Borges, Belmiro Martins e Marinio Junio.

A festa terminou no meio da maior cordialidade e expansões de alegria.

Quinta-feira seis automoveis conduziram os moços até á vizinha cidade do Salto, onde foram condignamente recebidos pelo coronel Luiz Dias da Silva esforçado prefeito Municipal.

Em nomes dos excursionistas foi o coronel Luiz Dias saudado pelo snr. Affonso Borges, que manifestou a admiração de todos pelo progresso espantoso da

quella localidade.

Parece-nos que os sorocabanos levaram de nossa terra lisongeira impressão, cumprindo-nos destacar nesta pallida noticia os grandes esforços empregados pelo snr. Jose Castanho de Barros, que foi o iniciador das homenagens prestadas a tão dignos hospedes.

Natalicios

Completo mais um anno de existencia no dia 8 do corrente o nosso presado amigo snr. Braz Ortiz, muito digno escrivão de paz desta cidade.

No dia 13 festejou o seu anniversario a senhorita Zezé da Costa, irmã do snr. Humberto Costa.

Hoje faz annos o nosso distincto amigo, snr. Abrahão Borsari, conceituado commerciante desta praça.

Amanhã, a distincta senhorita Viduca da Costa, digna irmã do maestro Tristão Junior.

—Festeja tambem hoje o seu natalicio a preladada senhorita Esther de Sampaio, irmã do snr. Carlos de Sampaio.

FALLECIMENTO

Após prolongados padecimentos, falleceu quinta-feira ultima em um quarto particular da santa Casa de Misericordia o distincto moço snr. Odervaldo Pereira Mendes.

A exma familia enlutada apresentamos as nossas sinceras condolencias.

IRIS—RINK

Teve lugar quinta-feira ultima a experiencia da aparelho cinematographico do Iris.

A concurrenca de exm.as familias e de cavalheiros foi grande e ficou demonstrada a excellencia do aparelho adquerido pela empresa daquella casa de diversões.

FESTA DA

BANDEIRA

Realisa-se no dia 19 do corrente a festa da bandeira, que constará de passeata pelos alumnos do collegio de S. Luiz e do

nosso grupo escolar, os quaes enfileirarão em frente ao Paço Municipal em continencia ao pavilhão nacional, ali hasteado.

Fallará em nome da Camara, o snr. Affonso Borges, vice presidente em exercicio.

Sessão Livre

DECLARAÇÃO

Declaro que vendi aos snrs. Fratini & Doles, o meu negocio de seccos e molhados, sito no Largo da Matriz, na esquina da rua Direita, livre de desembaraçado de qualquer onus.

Joaquim Ferreira Lisboa.

Concordamos, José Fratini & Doles

Editaes

Edital de intimação de testemunhas. O Doutor Antonio de Souza Barros Juiz de Direito desta Comarca de Ytu etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que de accordo com a lei 1057 de 28 de Dezembro de 1906 ficam intimadas as testemunhas abaixo arroladas para comparecerem no edificio da cadeia publica e sala das sessões do Jury, nesta cidade, durante a sessão designada para o dia vinte e tres do corrente mez de Novembro ás onze horas da manhã ate serem chamadas a depor por occasião dos julgamentos des seguintes réos: Réo preso Salvador de Aranjó; Testemunhas: João Mignel de Campos, Urbano Pereira, Luiz Dias de Camargo, José Assumpção Antunes Ignacio dos Santos, Réo affiançado Manoel Gonzalez Martins, Testemunhas:

Francellino Lopes, Vicente Mazuli; Donato Cocha, Thomaz Garcia; José França. Réo affiançado Miguel Ferios; Testemunhas: Alexandre Tocheton, Jorge Cury,

Angelo Tocheton, João Gliorio, Avelino dos Santos Toledo. éos affiançados: Nazario Frederico e Elias Kalil; Testemunhas:

Lucia Cerasi, Caetano Cerasi, Benedicto Pinto, Carlos Moreti, João Colaneri.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú aos treze de Novembro de mil novecentos e quatorze. Eu Hermogenes Breuha Ribeiro escrivão do jury o escrivei.

Antonio de Souza Barros.

EDITAL

COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Ytu, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que por este juizo e cartorio do segundo officio, foi iniciada por Dona Ignacia da Silveira Pinto de Oliveira e outros uma execução da sentença contra Feliciano Bicudo e a sua mulher; e havendo os exequente justificado nos alludidos autos que os executados acham-se ausentes em lugar incerto não sabido, mandei se passasse o presente edital em o prazo trinta dias, pelo qual cito e chamo á Feliciano Bicudo e sua mulher Dona Antonia Fernandes Bicudo, para que venham a primeira audiencia deste juizo que si fizer findo que seja o dito prazo ver-se lhes propor a acção de execução de sentença-pela qual lhes pedem os ditos exequentes o pagamento referido em ditos autos, na petição de fls duas; cujas audiencias tem lugar ás quartas-feiras, ao meio dia e no edificio da Cadea Publica, sob pena de revelia. E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente que será

affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local. Deixa de ser o presente feito em papel sellado por não existir nesta cidade. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Itú, em vinte e sete de Outubro de mil novecentos e quatorze. Eu Sebastião Martins de Mello, Escrivão o subscreevi Antonio de Souza Barros. (Estava devidamente sellado).

Imposto de cafeeiros do exercicio de 1914

José Castanho de Barros, Collector Municipal desta cidade Ytu, etc.

Faço saber a todos os Snrs contribuintes de imposto de cafeeiros e a todos interessados em geral, que de ordem do cidadão Jose Dias Aranha, Prefeito Municipal desta cidade, fica mantido o mesmo lançamento do exercicio de 1913 para o presente exercicio.

Faço mais sciente que no proximo mez de Dezembro, se receberá sem multa, a bocca do cofre, nesta Collectoria Municipal, o imposto acima referido. Fica, portanto, marcado o prazo de 30 dias, para reclamações, a contar da data do presente edital, aos snrs. contribuintes que se acharem prejudicados pelo mesmo lançamento, devendo as mesmas serem feitas a Prefeitura na forma da lei. Fim do esse prazo não serão mais attendidas as reclamações e ficando o lançamento julgado bom para o effeito de se proceder a cobrança do referido imposto. Para que não possam allegar ignorancia se faz o presente que vai affixado em lugar publico e outro de igual theór para ser publica. do pela imprensa.

Collectoria Municipal de Ytu, em 31 de Outubro de 1914.

O Collector Municipal José Castanho de Barros

Pogos de Baldas

«SANATORIUM»

Sociedade Beneficiente de Tratamento da Asne Peculio da Vida. E' a unica Sociedade que bateu o «Record» no genero de mutualismo, pois que é a unica que dá direito aos seus associados de «tratamento gratuito» n'aquella aprasivel Cidade Mineira, peculio de 20:000\$000 e remissão dos socios, tudo isto com a pequena joia de 600\$000 pagaveis em 3 prestações, importancia esta que mal dá para uma estação d'agua.

Quem deixará de inscrever se na «Sanatorium» quando se está vendo os seus beneficios resultados, mais esclarrecimentos com o corrector viajante no Sul do Estado.

Francisco Jose de Oliveira.

7 914

ACCENDE AGUA

O melhor accen para fogão não é o mau cheiro nem a fumaça como o kerozene. Economia e silencio. Agente nesta praça.—F. Nardy Filho.

NO PARQU HOJE!
Grande novidade

BORO-BORACICA MARAVILHOSA PARA CURAR FERIDAS, ULCERAS, ANTI-GAS, DARTHROS e AFFECÇÕES DA PELLE
TYPOGRAPHII
MODELO
RUA DIREITA N. 53

Conservatorio Musical Ytuano

Comunicamos ao publico desta cidade que, nesta data abrimos um curso especial de musica, theorico e pratico, para ambos os sexos, com o fim de disseminar os conhecimentos da bella arte musical, nesta tradicional cidade, ás pessoas que se interessarem por ella. Desde já participamos que a matricula e demais informações, poderá ser colhidas dos professores abaixo assignados.

Aproveitando a oportunidade, scientificamos a especialisacão dos seguintes cursos: Canto, Piano, Violino, Flauta, Violoncello, Contrabaixo, Bandolim e outros instrumentos.

31 de Agosto de 1914.

Luiz Gonzaga da Costa
Gentil de Oliveira

Feridas Recentes e Chronicas

ERUPÇÕES DA PELLE, ASSADURAS NAS CREANÇAS, RACHADURAS NOS BICOS DOS SEIOS, QUEIMADURAS, CURAM-SE COM A POMADA BORO-BORACICA.

Quaes são os melhores pianos existentes nesta cidade e em São Paulo?

Indiscutivelmente são os da grande e conceituada fabrica Allemã—R. BARTHOL, de Berlim, da qual é unico agente no Brasi, o conhecido e habil reformador, com certo dor e afinador de pianos, snr.

—Raphael Morgani—

Estabelecido na Capital, á rua Florencio de Abreu n. 153 onde tem em deposito grande quantidade de pianos e onde se acha installada a sua bem montada officina. A superioridade dos pianos BARTHOL, póde ser attestada por algumas pessoas desta cidade, que compraram esse maravilhoso instrumento, entre as quaes figuram os snrs. prof. de Biaggi, Irineu Rodrigues de Arruda, Joaquim Dias Galvão e Francisco da Costa Falcato.

O snr. MORGANI faz as suas vendas em condições afavoraveis e vantajosas; aceita pianos velhos em desconto no pagamento pela compra de piano novo. Finalmente, uma consulta enviada á casa RAPHAEL MORGANI, em S. Paulo, na rua Florencio de Abreu n. 153 é um piano comprado. Experimentem o piano BARTHOL, e terão a certeza da sua imntport solidez, elegancia, e bondade!

Casa santoro

Relojoaria e Joalheria Italo-Suissa RUA DO COMMERCIO 62-YTU-62

O mais-acreditado estabelecimento se encontrará relogios e Joias de todas as qualidades, trabalho solido e garantido. Deposito exclusivo nesta cidade dos afamados relogios ZENITH, e tem tambem dos fabricantes Roskof, Aurea, mega, e Leonidas.

Incumbe-se de qualquer concerto di concernente dsaa profissio. Todos u os objectos venos são garantidos. Relogios de parede e despertadores

José Santoro.

CAFÉ CRUZEIRO

TORREFAÇÃO DE Francisco da Silva Teixeira RUA DO COMMERCIO n. 32 A. — YTU

Excellent e saborosissimo café, torrado com o maximo cmero. E' sem duvida, actualmente o melhor existente no mercado. Para melhor scientificarem desta verdade experimentem o CAFE' CRUZEIRO, á venda em todas as boas casas desta cidade, cujo preço não teme concorrência.

Rua do Commercio, 32 A YTU.

DEPOSITO MADEIRAS

DA SERRARIA SANT'ANNA

Largo S. Francisco n. 1—Teleph. 81

Acceita-se qualquer encomenda de madeiras serradas e aparelhadas

Vigamento de peroba a	18 X 8 metro linear	1\$000
	» 17 X 8 «	\$950
	» 17 X 7 »	\$850
	» 17 X 6 «	\$800
	» 16 X 8 »	\$900
	» 16 X 7 »	\$800
	» 16 X 6 »	\$700
	» 12 X 6 »	\$600
	» 10 X 7 »	\$550
Caibros	» 7 X 5 «	\$290
Ripas	» de 2 palmo Duzia	2\$800
RIPAS de PEROBA 2 DUZIAS COM 20 PALMOS		2\$400
CAIBRO CURTOS 50 rs. o PALMO		
Taboas para assoalho aparelhada— Duzia		16\$000
Taboas para forro aparelhada larga Duzia		16\$000
Taboas para forro aparelhada estreitas duzia		1\$500
Taboas Jequitiba de 30 cent. por 1 polg. Duzia		30\$000

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).